

PERCEPÇÃO DO CONHECIMENTO DE DISCENTES DO CURSO DE FARMÁCIA RELACIONADO ÀS ATRIBUIÇÕES CLÍNICAS

Jonathan Queiroz Gonçalves¹; Karla Bruna Nogueira Torres Barros²

¹Discente do Curso de Farmácia da Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: gjonathanq80@yahoo.com

²Discente do Curso de Farmácia da Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: karlabruna@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

As intervenções farmacêuticas realizam prevenções e solucionam os problemas relacionados a medicamentos, por meio do farmacêutico clínico, essas intervenções geralmente são direcionadas em benefício no tratamento farmacológico do paciente, nas ações de sugestão de substituição de medicamentos para prescritores, nas alterações de dosagem ou nos intervalos de administração, dentre outras ações de intervenção na farmácia clínica. Este trabalho tem o objetivo geral de identificar a percepção e/ou o nível de conhecimento dos discentes do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá acerca da resolução nº 585/2013 e da resolução nº 586/2013 do Conselho Federal de Farmácia as quais abordam as atribuições clínicas do farmacêutico e a prescrição farmacêutica, fazendo desse estudo relevante para formação dos discentes futuros profissionais farmacêuticos no uso correto de suas atribuições clínicas e prescrição farmacêutica, se consolidando nesse novo perfil do profissional farmacêutico exigido pelo atual cenário do mercado de trabalho, assim, este trabalho justifica-se para colaborar com uma melhor formação dos discentes de do curso de farmácia. O trabalho trata-se uma pesquisa observacional, transversal, analítica, básica ou fundamental, informativa, do tipo levantamento, com abordagem quantitativa e em campo, onde serão escolhidos alunos de ambos os gêneros e maiores de dezoito anos do sétimo ao décimo semestre do curso de farmácia, com noções e conhecimentos clínicos, serão excluídos alunos que não desejem participar da pesquisa, que não estejam cursando as disciplinas de: Assistência e atenção farmacêutica; Deontologia e legislação farmacêutica; e Cuidados farmacêuticos e terapêuticos, e que não estejam devidamente matriculados na instituição. Será aplicado um questionário fechado de múltipla escolha referente a questões sobre as RDC 585/2013 e RDC 586/2013 do CFF. A clínica farmacêutica oferecem aos pacientes a melhoria e a segurança com medicamentos possibilitando o cuidado efetivo do paciente proporcionado pelo farmacêutico clínico, minimizando o uso irracional de medicamentos, as atividades executadas pelo farmacêutico clínico estão direcionadas também as equipes multidisciplinares de saúde, garantindo uma efetividade e a segurança no uso dos medicamentos, onde são um dos principais recursos terapêuticos utilizados pela população, mas, o uso incorreto e indiscriminado dos medicamentos podem elevar os riscos e danosos à saúde humana. Desta forma, os serviços da farmácia clínica são indispensáveis na avaliação da situação clínica do paciente, contribuindo para a recuperação da saúde, além da conscientização da população sobre o risco-benefício em que um produto farmacêutico pode proporcionar, tornando os tratamentos farmacológicos mais seguros e efetivos, dessa forma os serviços da farmácia clínica objetiva a realização de atividades educativas, dando aos pacientes condições de compreender melhor sobre sua enfermidade, bem como esclarece a importância de seguir o tratamento adequadamente, tendo melhores resultados fazendo o uso correto de medicamentos, fazendo com que esse conjunto de atividades de suporte direcione melhor o paciente no cuidado da saúde.

Palavras-chave: Atenção. Clínica. Farmacêutica. Farmácia.